USO E COBERTURA DAS TERRAS DO MUNICÍPIO DE MARAVILHA, ALAGOAS

LOPES, H. L.¹; ACCIOLY, L. J. O.²; SILVA, A. B. da³; SILVA, J. A. da⁴; SILVA, E. A. da⁵

Professor auxiliar da UNIVASF, Depto. de Engenharia Agrícola e Ambiental - helio.lopes@univasf.edu.br

Pesquisador da Embrapa Solos UEP Recife - oaccioly@yahoo.com.br

 3 Pesquisador da Embrapa Solos UEP Recife — $\underline{ademar@uep.cnps.embrapa.br}$

⁴ Estagiária da Embrapa Solos UEP Recife – <u>juli.alvess@gmail.com</u>

⁵ Estudante da Universidade Federal de Pernambuco, Depto. Engenharia Eletrônica- eduardo alves silva@hotmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Sensoriamento remoto, vegetação nativa, pequena agricultura

Os estudos da cobertura do solo e seu mapeamento são de grande utilidade no planejamento do uso dos recursos naturais e dos espaços urbanos. Este trabalho teve por objetivo, mapear o uso e a cobertura das terras do município de Maravilha, na escala 1:100.000. Com aproximadamente 15 mil habitantes e área de 279 km², o município situa-se na Mesorregião do Sertão Alagoano (Microrregião de Santana do Ipanema) e é caracterizado pela forte presença da pecuária de médio porte (ovinocaprinocultura). No estudo foram utilizadas imagens dos sensores Landsat (TM e ETM+), com datas de passagens em 2002. Foi realizada uma classificação supervisionada, pelo método da máxima verossimilhança, sobre o mosaico das imagens. No município, foram constatadas áreas de vegetação natural (34% - cerca de 9.600 ha), representada pelas tipologias de caatinga densa, semi-densa e aberta; áreas de pastos secos com cerca de 6.600 ha (24%) e de 1.900 ha (7%) de pastos úmidos, e áreas de lavouras temporárias (5.600 ha - 20%) com feijão e o milho. A classe solo exposto ocupou 4000 ha (15%) da área do município.